

VOLUME 2

NÃO FALE
NEGATIVO

BUD WRIGHT

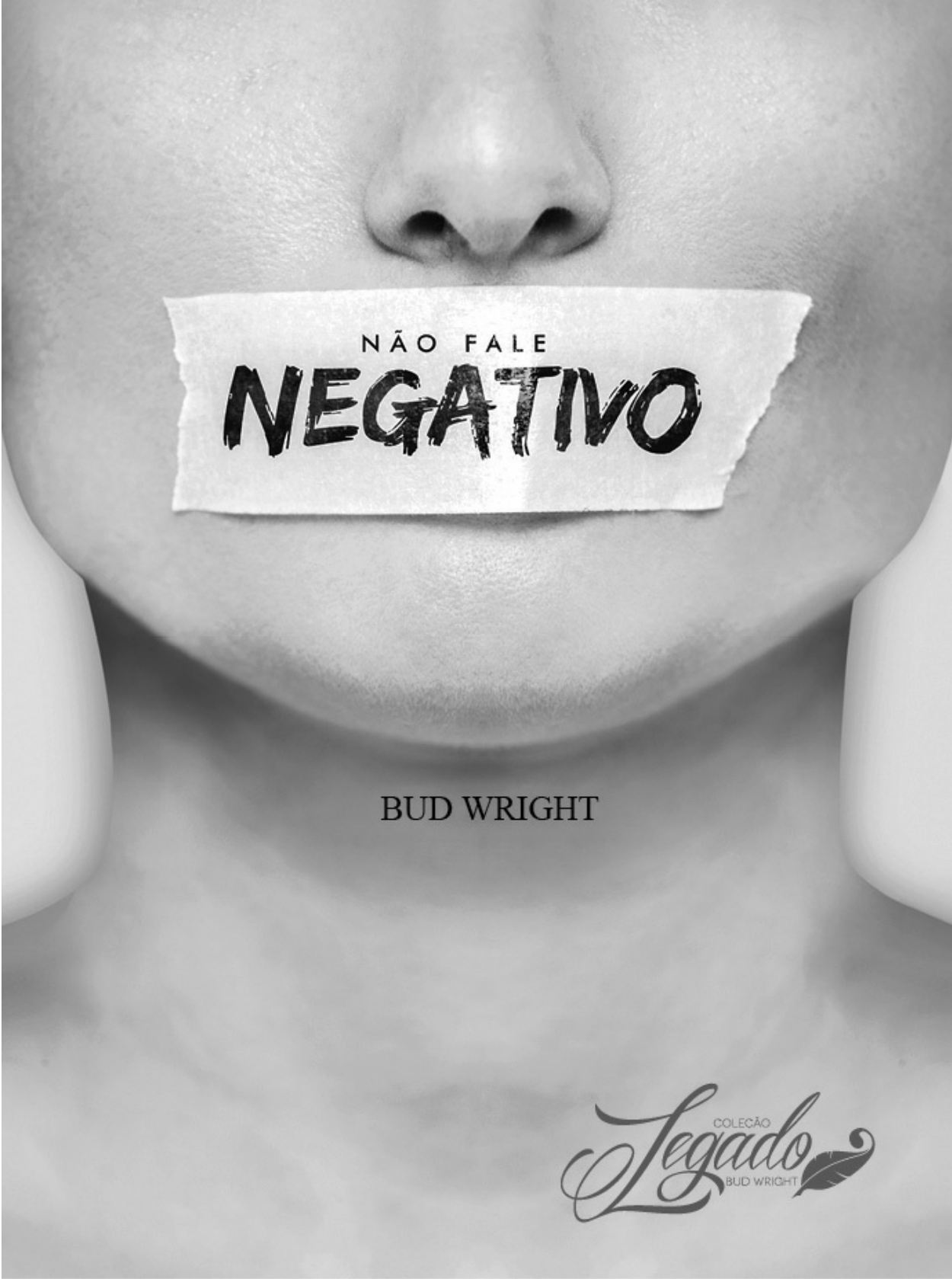
COLEÇÃO
Legado
BUD WRIGHT

VOLUME

NÃO FALE
NEGATIVO

BUD WRIGHT

COLEÇÃO
Legado
BUD WRIGHT



NÃO FALE
NEGATIVO

BUD WRIGHT

COLEÇÃO
Segado
BUD WRIGHT



Rhema Brasil Publicações Rua Izabel
Silveira Guimarães, 172

58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83.3065 4506

Fax: 83.3065 4502

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br

editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br Todos
os direitos em língua portuguesa reservados
por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Karoline Rufino **Supervisão:**

Ministério Verbo da Vida **Projeto e**

transcrições: Departamento de Comunicação
do Ministério Verbo da Vida **Compilação:**

Perilo Borba **Capa:** Filipi Rodrigues **Revisão:**

Idiomas & Cia **Prova de revisão:** Idiomas &

Cia **Conversão versão digital:** DIAG Editorial

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

1ª Edição - 1ª Impressão



APRESENTAÇÃO

Sinto-me privilegiado pelo desafio que recebi do Ministério Verbo da Vida e da Rhema Brasil Publicações de compilar mensagens do apóstolo Bud Wright para transformá-las em livros a fim de mantê-las para as próximas gerações.

Juntamente com uma maravilhosa equipe de irmãos que me auxiliam, temos tido a honra de ouvir inúmeras mensagens do apóstolo Bud com a responsabilidade de sermos fiéis nas transcrições de cada uma delas. Um dos nossos alvos é que todos que, alguma vez, já o viram ou ouviram-no pregar a Palavra de Deus possam ao menos lembrar-se do seu jeito e da sua voz ao ler essas obras. Que cada livro retrate a sua maneira tão simples de ensinar verdades tão profundas.

É impactante ver que durante seus trinta anos de ministério no Brasil, o pastor Bud guardou sua fé e

perseverou em ensinar as mesmas coisas. Mensagens da década de 1980 são muito semelhantes a mensagens de mais de vinte anos depois sobre o mesmo tema. Ele preservou a visão e foi fiel em transmitir a Palavra de Deus para libertar milhares e milhares de brasileiros.

Nosso desejo é que os leitores sejam ricamente abençoados a cada livro desta série e recebam esse legado como filhos atentos às instruções do seu amoroso pai.

Perilo Borba

*Coordenador de Comunicação do Ministério Verbo
da Vida*



PREFÁCIO

É muito fácil falar sobre o pastor Bud, como sempre foi carinhosamente chamado por nós. Apesar de ter o chamado apostólico, ele sempre foi nosso pastor. Era quem nos corrigia, nos inspirava, nos levantava em nossas fraquezas e nos amava. Ele foi um exemplo de fé, de convicção da vontade de Deus, humildade, amor e um missionário bem-sucedido no campo, obedecendo em tudo ao que entendia ser a vontade de Deus para sua vida.

Em toda a minha vida em contado com ele, nunca o vi discordando da Palavra de Deus. Ele sempre tinha a Palavra em sua boca, combatendo o bom combate da fé. A vida dele realmente lhe dava respaldo para, com propriedade, exortar a qualquer pessoa: “Não fale negativo”.

Guto, meu esposo, diz que ele tinha um bastão de beisebol em sua boca. Sempre que alguém falava

algo negativo perto dele, pastor Bud imediatamente dava uma tacada com sua língua, rebatendo o que tinha sido dito com algo da Palavra de Deus.

Sou muito grata ao Senhor por ter permitido, a mim e a minha família, caminhararmos tantos anos junto ao pastor Bud e a Jan, sua esposa. Aprendi muito e carregarei todo esse tesouro que ele depositou dentro de mim para o resto da minha vida.

Suellen Emery

*Coordenadora da Agência de Missões do
Ministério Verbo da Vida*



Capítulo 1

EU ESTOU NA VITÓRIA

Quando minha esposa Jan e eu chegamos a Campina Grande, na Paraíba, no início da década de 1990, alguns pastores ficaram bravos comigo porque me perguntavam: “Bud, como vai a luta?”, e eu respondia: “Não estou na luta, eu estou na vitória”.

Minha vida não é uma luta. E se não estou lutando, por que falar que estou? Temos o bom combate da fé, mas ele não é duro, difícil ou sofrido. Paulo disse que era bom. Por quê? Porque já somos vencedores.

Cantávamos uma música de que eu gostava, a qual dizia: “A guerra já acabou muitos anos atrás, Jesus venceu satanás lá na cruz”. Irmão, a guerra já

acabou! Jesus venceu e me deu a vitória. Eu sou vitorioso. Repita comigo: “Eu sou vitorioso!”. E você também é se você nasceu de novo, se Jesus é o seu Senhor.

Não precisamos mais guerrear tentando derrotar satanás, Jesus já o derrotou há mais de dois mil anos. Devemos apenas nos posicionar na vitória que já recebemos e tomar posse dela. Como? Pela fé. E isso inclui o que sai da nossa boca.

Algumas pessoas pensam: *Qual é o problema em dizer que está lutando?* Eu não quero condicionar minha mente a pensar que vivo em uma luta. Quero renovar minha mente com os pensamentos de que sou vitorioso. Aquilo que falo alcançará aquilo que creio e penso.

Cuidado com o que você fala! A fé vem pelo ouvir (Romanos 10:17), mas a incredulidade também vem pelo ouvir. Suas palavras estão trazendo fé ou incredulidade para você?

No Novo Testamento, a Bíblia diz que devemos resistir ao diabo e ele fugirá de nós (Tiago 4:7). Como resistimos a ele? Firmes na fé (1 Pedro 5:8-9). Estar firme na fé significa crer na Palavra e falar

a Palavra.

Foi assim que Jesus resistiu a satanás. Ele disse: “Está escrito”. Quando a tentação vier, a Palavra de Deus precisará sair da sua boca. Você não vai fazer o diabo fugir se você disser: “Ah, Senhor! Estou sendo tão tentado, é tão difícil, é tão pesado para mim”. Não! Resista, irmão! Paulo disse que a Palavra de Deus é a nossa espada (Efésios 6:17).

Ainda nos Estados Unidos, na igreja que eu frequentava, as pessoas tinham o hábito de chamar a Bíblia de espada. Um dia, quando eu já estava estudando no Rhema, lembrei de pegar minha Bíblia pouco antes de sair para a aula e pensei: *Oh, rapaz! Eu quase esqueci a minha espada.* Foi quando o professor falou que a Bíblia só é uma espada quando cremos no que está escrito a ponto de declarar com a nossa boca, então estaremos usando a nossa espada.

As letras não têm poder algum até que penetrem como conhecimento no nosso coração, gerando fé, a ponto de sair da nossa boca com autoridade. Então, elas serão como uma espada de dois gumes (Hebreus 4:12). A espada está “na tua boca e no teu

coração; isto é, a palavra da fé que pregamos” (Romanos 10:8).

A Palavra é a espada do Espírito. Onde está o Espírito? Está dentro de você. As palavras que são espada não são as que saem da mente, mas do coração através da sua boca. Podemos cortar muitas coisas da nossa vida com a espada que sai da nossa boca. Por isso, fale *a Palavra*.

As pessoas também ficavam chateadas comigo porque eu falava sobre ter a vida eterna. Alguns diziam: “Não é bem assim”, e não me aceitavam pregando isso. Mas está escrito: “Quem tem o Filho tem a vida” (1 João 5:12). Se está na Bíblia que eu tenho a vida, porque eu tenho o Filho, então eu vou falar que eu tenho a vida.

Você não tem de andar falando o que todo mundo fala. Você não precisa falar o que todos os religiosos falam. Não aceite nada além da Palavra. A maior igreja da sua cidade pode dizer que Deus está matando pessoas ou enviando doenças para a terra, mas, se não está na Palavra, não é verdade. Qualquer coisa contrária à Palavra é mentira, porque a Palavra é a verdade. Você precisa estar plenamente

convicto disso.

Se o diabo vier tentá-lo dizendo que você é derrotado, é mentira. Diga: “Está escrito: eu sou mais que vencedor”. Se ele disser que você é doente, diga: “Está escrito: eu sou curado pelas pisaduras de Jesus”. Se ele disser que você é miserável, diga: “Está escrito: meu Deus há de suprir cada uma das minhas necessidades”.

Jesus ensinou como nos manter na vitória falando a Palavra. Depois que o diabo fugiu, está escrito que os anjos vieram e O serviram. Os anjos são servos ao nosso dispor. Mas eles só agem com base na Palavra. Quando você fala a Palavra, eles trabalham a seu favor.

No bom combate da fé, você nunca perde. Defenda sua herança tomando posse de tudo o que Deus lhe deu pela declaração da sua boca, declarando a Palavra de Deus.

TOMANDO POSSE

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

— Efésios 1:3

O que a Bíblia diz? Deus vai abençoá-lo? Não! Ele já faz isso — Ele *tem abençoado*. Na verdade, há algumas traduções da Bíblia que dizem que Ele *já nos abençoou*. Você é abençoado! Diga isso em voz alta: “Eu sou abençoado”.

Não é uma coisa que Deus vai fazer. Ele já fez. Por isso, pare de falar que você é desgraçado, infeliz ou miserável. Você é abençoado. Precisamos aprender a receber de Deus. Precisamos aprender a tomar posse do que Deus nos deu. Ele colocou uma mesa para nós com todas as bênçãos nas regiões celestiais. Nossa fé nos fará ir até a mesa e nos servir à vontade. O banquete já foi pago. Sente-se e desfrute do que é seu.

De que você precisa? Paz, alegria, provisão financeira, cura? Tudo isso já lhe pertence, então vá até a mesa e pegue, pois é seu. Eu gosto de ler a Bíblia na minha casa e louvar ao Senhor pelas

promessas que leio. Eu declaro e agradeço porque essas promessas me pertencem e posso desfrutar delas. O que eu estou fazendo? Servindo-me à mesa.

Quero desafiar você a pegar sua Bíblia, um lápis e um caderno e ler o Livro de Provérbios. A cada versículo que você encontrar com uma promessa para os justos, os filhos e os que temem o Senhor, pare, reescreva o versículo no caderno e depois leia em voz alta. Pense sobre ele, meditando, e confesse tomando posse para a sua vida. Com fé, agradeça e louve ao Senhor, crendo que você está recebendo aquela promessa em sua vida.

Por exemplo, há um versículo que diz que quem teme o Senhor é cheio de vida. Eu li esse versículo várias vezes, meditei sobre ele, então confessei: “Eu temo o Senhor, por isso sou cheio de vida”. Comecei a rir, alegrando-me no Senhor, recebendo aquilo para mim. Louvei a Deus: “Pai, obrigado porque Sua vida está em mim. Eu sou cheio de vida, viverei bem nessa terra, a vida de Deus está em mim. Meu espírito é cheio de vida, meu corpo é cheio de vida. Aleluia”. A mesa está posta, sirva-se,

pois você é filho. Aprenda a receber pela fé aquilo que Deus já lhe deu.

PALAVRAS TÊM PODER

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

— Efésios 4:29-30

Precisamos ter cuidado com o que falamos porque isso afeta nossa vida e determina aquilo em que vamos crer e o que vamos fazer ou colher. Palavras são sementes. Elas podem afetar, de maneira boa ou má, a vida de quem as fala e a vida de quem as ouve.

Que resultado suas palavras produzem na vida de outros? Elas ferem as pessoas? Nossas palavras devem edificar, produzir vida; devem ser doces como um favo de mel.

Você não pode dizer que ama alguém se você fala

mal dessa pessoa. Fofocar não é edificante. Semear discórdia entre os irmãos é abominação contra o Senhor (ver Provérbios 6:19). A mentira também aborrece a Deus.

Eu sempre digo: crentes não mentem. Se alguém que deseja falar com você ligar para sua casa e outra pessoa atender, não peça que ela minta dizendo que você não está. Seja sincero, a mentira sempre lhe fará perder mais à frente. Talvez você pense, *uma mentirinha não faz mal*. Faz sim! Uma “mentirinha” danifica o seu caráter porque você começa mentindo nas pequenas coisas e acabará mentindo nas grandes. Se viver mentindo, sofrerá as consequências. Cedo ou tarde suas mentiras acabarão sendo reveladas trazendo a vergonha para sua vida.

Está na hora de a Igreja deixar de falar tolices. Devemos alinhar nossas palavras com a Palavra de Deus. Não reproduza maus hábitos brasileiros. Eu reproduzia muitos maus costumes do meu país que não tinham valor algum. Deus me disse: “Você precisa mudar”.

Nós devemos agradar a Deus. Quando estão com

fome, as pessoas normalmente dizem: “Eu estou morrendo de fome”. Mas isso é mentira! Você está com muita fome, mas não está morrendo. “Estou morto de cansado.” “Estou morrendo de sede.” Tudo isso é mentira. Não diga coisas negativas, pois isso afeta sua vida negativamente.

Cuidado também com o que você tem conversado e com quem conversa. Selecione seus amigos. Aquilo que as pessoas conversam com você afeta o seu espírito. Eu não vou ficar ao redor de pessoas que falam coisas negativas. Se você estiver perto de mim e falar essas coisas, eu irei corrigi-lo, porque eu o amo. Não quero ficar ouvindo incredulidade porque isso certamente me afetará. Ao falar coisas negativas você será negativo e quem ouvir você poderá ficar negativo também. Quem tem fé não é negativo, irmão! Há muita importância no que você fala e como você fala. Palavras erradas trazem problemas.

Quando eu era pecador, minha boca tinha uma seleção de palavrões. Mas depois que recebi Jesus como meu Senhor, lavei a boca. Não falei mais palavrões e passei a detestar ouvi-los. Crente não

fala palavrão, irmão! Porém, você sabia que palavras torpes não são apenas palavrões?

Mesmo depois de convertido, eu continuava falando algumas palavras torpes, não palavrões, mas falava sempre muita coisa negativa. Eu pensava que os palavrões eram as únicas palavras que eu não deveria falar. Até que chegou às minhas mãos um livro do irmão Kenneth Hagin, no qual ele falava sobre o poder das palavras.

Eu era o homem mais negativo do estado do Alabama. Por exemplo, eu tinha o costume de dizer que iria ficar doente. Certa vez vi no jornal que estava tendo uma epidemia de gripe. Imediatamente eu falei: “Eu vou pegar essa gripe”. O que aconteceu? Eu peguei aquela gripe pelo menos duas vezes. Fiquei na cama vários dias, sofrendo; até meu cabelo doía.

A primeira coisa que você deve fazer ao acordar é pensar: *O que eu estou falando?* O que você diz tem muita importância. As palavras pintam quadros dentro de você. Elas saem da sua boca, passam pelos seus ouvidos e chegam ao seu interior.

Quando casei com Jan, eu ainda falava coisas

negativas e incredulidades em alguns momentos, e ela dizia: “Quer que eu concorde com você sobre isso?”. Eu ficava chateado com ela na hora. Mas isso me ajudou a mudar e a controlar minha boca.

O Senhor já tratou muito comigo sobre a minha boca, então decidi guardar minha vida. Está escrito que “o que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína” (Provérbios 13:3) e que “o que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias” (Provérbios 21:23).

O corpo de Cristo precisa falar como a Bíblia fala, como está escrito. Devemos ser exemplo para as pessoas de como falar. Paulo disse que nossa boca precisa produzir o que edifica.

QUAIS SÃO OS SEUS FRUTOS?

Do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios se satisfaz. A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.

— **Provérbios 18:20-21**

Isso não precisa de interpretação. Quer dizer exatamente o que está escrito. “Fruto” significa evidência física ou visível de um poder invisível que está em operação. Sua língua tem o poder de vida e de morte. Todas as vezes que você abre a boca para falar, ou sai vida ou sai morte. Não há terceira opção. Então, vale a pena selecionar o que você fala.

Certa vez, quando já estudava no Rhema, ouvi Kenneth E. Hagin pregando sobre palavras erradas, falando até mais do que eu já tinha lido naquele livro. Ele me ensinou que devemos falar o que a Palavra fala, em vez de o que a natureza fala, os médicos falam ou os jornais estão falando. Nessas aulas, entendi o tanto de coisa ruim que minhas palavras tinham criado em minha vida.

Não é que os médicos ou os jornalistas estejam errados, pode ser até verdade o que eles estão falando, mas eu não preciso ficar repetindo isso e nem atentando para isso, enchendo meu coração dessas coisas. Assistindo aos jornais você não será muito edificado. Eles mostram verdades naturais,

mas existe uma verdade maior, sobrenatural, que é a Palavra de Deus.

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23). Se sai alguma coisa do coração, é porque pode entrar outra coisa dentro dele. O que nós ouvimos e atentamos vai ficar registrado no nosso coração. Mesmo que você não creia em algo, isso trará confusão à sua mente. Nós temos de renovar nossa mente com a Palavra (ver Romanos 12:2). Como? Colocando a Palavra no nosso coração, alimentando nosso espírito. É por isso também que não devemos ficar perto de pessoas que falam palavras negativas o tempo todo.

Cuidado com o que você assiste. As pessoas passam o dia assistindo à tevê e depois não sabem por que falam tantas bobagens. Assistem a novelas todos os dias e estão enchendo o coração de contendas, adultério, malícia, incredulidade, *etc.* Certa vez, logo quando chegamos ao Brasil e morávamos no Paraná, fui a um jogo de futebol em Curitiba. Acho que nunca ouvi tanto palavrão na minha vida. Torcedores xingavam os jogadores e o

juiz o tempo todo. Como um crente consegue ficar perto disso? Você fica se quiser, mas eu prefiro evitar ser contaminado. Se você andar muito tempo com quem fala assim, vai falar assim também.

Nossos ouvidos são os portões para o nosso espírito. As palavras que falamos e ouvimos entram por eles. A fé vem pelo ouvir. Podemos crer em algo bom ou em algo ruim. Então, as palavras que você ouve influenciam você. Quando as palavras saem da sua boca, você é o primeiro a ouvi-las, não é verdade? Elas também afetam seu coração, seja de uma maneira positiva ou negativa. Então, homens e mulheres de Deus, não falem coisas que não têm valor. Se não vai edificar ou ajudar alguém, não fale; se vai prejudicar sua vida, não fale.

Deus disse a Josué: “Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite...” (Josué 1:8). Em outras palavras, Deus estava dizendo: *Josué, medite antes de falar!* Quando nós começarmos a meditar e a obedecer à Palavra, vamos falar muito menos coisas erradas.

Jesus disse que prestaremos contas de cada palavra frívola que sair da nossa boca, ou seja, palavras

precipitadas e erradas que não edificam. Pelas nossas palavras seremos justificados ou condenados (ver Mateus 12:36-37).

Se você tiver essa consciência de que deverá prestar contas das palavras que fala, vai falar menos. Não fui eu quem disse isso, foi Jesus. Então, muitos que estão falando incredulidades hoje serão condenados pela própria boca. Suas palavras estão trazendo consequências ruins para a sua vida.

Se você lembrar que Deus conhece suas palavras antes mesmo que saiam pela sua boca, terá mais cuidado com o que você pensa e fala, por temor a Ele.

Você é uma árvore boa ou uma árvore má? Como podemos saber que tipo de árvore somos? Quais frutos você tem produzido com a sua boca? Veja o que Jesus ensinou:

Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto. Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas. O homem bom do bom tesouro do

coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.

— Lucas 6:43-45

Em outras palavras, tudo que você programou no seu coração por ter falado palavras más, torpes e negativas permanecerá instalado nele. Você só pode extrair do computador do seu coração o que está instalado e programado dentro dele.

Muitas pessoas passaram anos programando no coração costumes errados da cultura do próprio país ou até da família. Por anos ouviram seus pais ou familiares falando as mesmas coisas negativas, e muitas vezes as pessoas seguem aquele mesmo hábito, falando coisas negativas sem nem ter consciência, sem nem pensar antes. Infelizmente, isso afeta o coração e irá influenciar a crença delas, influenciando o resultado que receberão em suas vidas.

Muitos podem dizer: “Ah! Eu não consigo!” “Ah! Eu não posso!” “Ah! Eu não vou ter dinheiro!” “Ah! Eu sempre fico doente”. Se permanecerem falando assim, continuarão não podendo, não tendo e

ficando doentes.

Você pode querer me perguntar: “Pastor, todo esse tempo eu estava me programando para falar errado, como posso mudar isso?” Graças a Deus por você querer mudar, porque a Bíblia nos ensina como fazê-lo. Há esperança!

Como eu costumo dizer, tudo o que você vive hoje é produto das palavras que você falava no passado. Já orei por pessoas para que elas recebessem o batismo no Espírito Santo, e elas diziam: “Oh, pastor, eu não posso, eu não vou conseguir falar em outras línguas”. E, claro, elas nunca recebiam. Por quê? Devido à tradição que ouviram e aprenderam por gerações, elas estão presas e pensam que não podem mudar. Estão programadas a nunca orar em línguas. E até que alterem a forma de pensar e o que estão falando para que esteja de acordo com a Palavra de Deus, não conseguirão mesmo.

Temos de aprender a falar como o apóstolo Paulo, que disse: “Tudo posso naquele que me fortalece!” (Filipenses 4:13).

Então, tudo o que a Palavra de Deus ensina que nós podemos fazer, nós podemos. Não diga que não

pode, porque você estará gravando essas palavras contrárias à Bíblia em seu coração. Lembre-se de que para a Palavra de Deus sair da sua boca, ela precisa estar em seu coração. Por isso, leia, medite e estude o que está escrito.

Os crentes nunca devem falar coisas que não estejam em linha com a Palavra de Deus. Mais uma vez: nunca fale o que não estiver em concordância com o que está escrito na Bíblia.



Capítulo 2

O PEQUENO LEME

O que você fala tem poder positivo ou negativo, e você vai receber o que está declarando hoje. O que você falou de errado no passado, o diabo está feliz em lhe dar hoje. O diabo é especialista em ouvir o que você fala, principalmente se for incredulidade e dúvida.

O que você tem de fazer é treinar a língua para falar corretamente. Elimine todas as palavras negativas. Palavras produzem morte ou vida. Decida o que você quer. A forma mais fácil de viver é a positiva. Quando você aprender isso, tudo em sua vida irá melhorar. Vale a pena alinhar suas palavras com a Bíblia.

Deus é amor e Ele ama você, não importam quais sejam as circunstâncias — Ele nunca vai deixar de amá-lo. Muitos passam uma semana sem pensar em Deus; isso é ter uma fé pobre, com consciência das coisas naturais mais do que com a consciência da

presença de Deus. Você falará sobre o que for mais real para você. Se sua consciência do reino espiritual for mais real, você não vai falar dos problemas naturais, mas das soluções sobrenaturais.

A miséria e as doenças estão evidentes no mundo e muitas pessoas acham isso algo natural ou normal, mas, na verdade, não há nada de normal nisso. Não aceite a doença como algo normal. Não é normal para o crente estar doente. Não aceite a miséria como normal, pois não deve ser encarado como normal sofrer com faltas na vida.

Temos um poder disponível na fé que pode ativar a cura e a provisão. Quando a Igreja entender isso e exercitá-lo, irá tocar na unção de Deus que gera a manifestação da cura instantânea.

Pessoas dizem: “Eu vou receber um dia”. “Um dia serei curado.” De fato, a fé precisa se alinhar com a Palavra de Deus. Você precisa crer e confessar antes de receber, mas deve falar corretamente, dando graças antes de ver a manifestação daquilo que está crendo. Aprenda a falar que já é curado, pois é o que a Bíblia diz sobre você: “... por suas chagas, fostes sarados” (1 Pedro 2:24).

A Bíblia também diz que Deus cuida de você e supre as suas necessidades. Deus quer realizar seus sonhos. Quando você precisar de dinheiro, deve aprender a andar em fé, falando com a sua boca, criando assim o que precisa. Se você diz: “Aquele dinheiro não vai chegar”, não se preocupe, porque ele não vai chegar mesmo, pois você está declarando isso com a sua boca.

Aprendi que tudo que eu preciso para obedecer a Deus está na minha boca, não no meu bolso. A provisão para as minhas necessidades está na minha boca, não na minha conta no banco. Aleluia! Com minha língua, eu posso declarar o que eu creio no meu coração e criar as condições que eu preciso pela fé.

Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

— **Hebreus 11:3**

Quando Deus quer uma coisa, Ele fala e aquilo se cria. O que você tem criado? Aprenda a agir como seu Pai celestial. A Palavra de Deus é que deve sair

da nossa boca, e não palavras negativas. Em vez de falar dos problemas, vamos falar do que está escrito na Bíblia.

Palavras têm poder. Deus criou o mundo pelas palavras e nós somos filhos Dele; somos Sua imagem e semelhança. Estamos no nível de Deus. Não estou falando de santidade nem de poder. Estou falando que nós somos espírito, assim como Deus é Espírito. Por isso, devemos dar mais valor e atenção ao que é espiritual do que ao que é físico.

Somos seres espirituais, temos uma alma e habitamos em um corpo. Nosso corpo é apenas uma casa em que estamos habitando na terra, mas um dia essa casa vai ficar vazia. Então seremos mais conscientes do espiritual do que do físico. Nosso contato e relacionamento com Deus é em espírito e é pela fé. Fé é espiritual, não é algo da nossa mente ou do nosso corpo, mas é uma força espiritual que sai do nosso espírito.

Deus nos criou como seres espirituais e, por isso, podemos agir da mesma forma que Deus, pela fé. Se Ele falou e criou coisas, nós podemos também criar situações favoráveis ou desfavoráveis para a

nossa vida, dependendo do que falamos. Assim como você disser, você irá receber!

No início da nossa Igreja Verbo da Vida, em Campina Grande, Paraíba, em um prédio pequeno e alugado (o qual chamávamos de “Verbinho”), eu sempre declarava: “Vamos crescer”. Eu ia até o palco e criava imagens com minhas palavras. “Obrigado, Pai, pelos instrumentos”. O que aconteceu? Pouco tempo depois os instrumentos chegaram, irmão!

Deus já deu a todos os homens uma medida da Sua fé. Isso está em Romanos 12:3. Ele só me deu uma medida da Sua fé, pois eu não preciso de toda a fé de Deus porque não preciso criar um mundo inteiro, céu, mar, árvores, *etc.* Só preciso criar melhores situações na minha vida, isso eu posso fazer por meio das palavras, assim como Deus fez, crendo com meu coração e confessando com minha boca. O que você tem criado?

Vamos ler mais alguns versículos:

E daí? Se alguns não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e

***mentiroso, todo homem, segundo está escrito:
Para seres justificado nas tuas palavras e
venhas a vencer quando fores julgado.***

— Romanos 3:3-4

Deus sempre é verdadeiro. Ele não mente. Vale a pena alinhar nossas palavras com a Palavra de Deus. Se Deus disse que é, então é. Se Deus disse que podemos, nós podemos! Se Deus disse que somos e que temos, é verdade! Aleluia!

Deus falou comigo para construirmos uma igreja para cinco mil pessoas. No momento da compra do terreno, não tínhamos todas as condições exigidas. Mas quando vi o terreno, eu soube em meu interior: “É este!”. Então tentei negociar.

O proprietário só queria vender por um preço cinquenta mil reais mais caro do que o que Deus tinha me falado que compraríamos. Eu disse: “Vamos comprar por este valor que Deus disse, ele vai baixar o preço. É porque ainda não chegou à cabeça dele”. Passado algum tempo, eu continuava a dar graças ao Senhor. Por fim, compramos o terreno exatamente por aquele valor.

Quando viram o tamanho do projeto, muitos membros da igreja perguntaram: “Pastor, o senhor acha que poderemos construir?”. Ao que eu respondia: “Eu não acho! Eu tenho certeza de que podemos. Se Deus disse que podemos, nós podemos!”. Aleluia!

Já corriji muitos brasileiros com incredulidade, que diziam: “Ah! O Brasil é pobre. Nós não podemos fazer assim porque moramos aqui no Brasil”. Deus disse que, se quisermos, poderemos comer o melhor desta terra (ver Isaías 1:19), isso inclui o melhor do Brasil, você não acha?

Quando Deus fala algo, Ele espera que você pegue aquilo e confie de todo o coração que é verdade, a ponto de dizer: “Não se apoie em seu próprio entendimento” (Provérbios 3:5, NVI). Quando as dificuldades chegarem, em vez de procurar alguém para lamentar e chorar, diga: “Eu vou confiar no Senhor!”.

Foi assim com Paulo, quando ele passou pela tempestade em Atos 27. Um anjo apareceu para ele e disse que ninguém iria morrer. Quando todos estavam desesperados, o que foi que saiu da boca de

Paulo? Ele disse: “Eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito” (Atos 27:25). Aleluia! É isso que deve sair sempre da minha e da sua boca.

DOMINANDO A LÍNGUA

Particularmente, gosto do capítulo 3 do Livro de Tiago. Vamos estudar um pouco o que ele escreveu inspirado pelo Espírito Santo.

No primeiro versículo, Tiago começou assim: “Meus irmãos”. Está falando comigo e com você, não é verdade? Você é irmão? Eu sou, então o que ele vai falar funciona para mim. Se você é irmão, funciona para você também.

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo. Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.

— Tiago 3:2-3

Ele disse que quem controla a língua é “perfeito”, o que significa que é “maduro”. Um cristão que tem

crescido espiritualmente, que tem andado no espírito e não satisfazendo os desejos da carne, pode tropeçar cada vez menos, inclusive no falar. É possível refrear o corpo. A língua faz parte do corpo. Pedro escreveu que quem “quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente” (1 Pedro 3:10).

Como Tiago usou em seu exemplo, nós podemos dominar e conduzir o cavalo pela direção que nós queremos, simplesmente colocando um freio em sua boca. O cavalo não poderá ir por onde nós não quisermos, ele terá de ir na direção que nós indicarmos. Ele disse “também”, ou seja, nós também só iremos para a direção que a nossa boca nos levar. Aquilo que nós falarmos determinará a direção, o rumo que nossa vida seguirá.

Vamos continuar vendo versículo por versículo:

Observai, IGUALMENTE, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

— Tiago 3:4, grifo do autor

Veja que ele disse “igualmente”. O navio, que é tão grande, pode ser controlado por algo tão pequeno. Imagine aqueles navios de guerra... Alguns são tão grandes que têm pista de pouso de avião neles. Mesmo grandes, eles vão na direção que o timoneiro quer.

Quando o navio recebe uma ordem para ir em outra direção, o timoneiro começa a ajustar aquele pequeno leme, mudando o curso do navio. A mudança de direção é um processo. Leva um tempo para o navio virar, mas ele vai conseguindo aos poucos. Da mesma forma acontece em nossa vida. Vamos mudando a forma pela qual nos comunicamos e, aos poucos, vamos também mudando o curso da nossa vida.

Essa virada não é instantânea. O navio não muda de direção imediatamente. No entanto, muitas pessoas querem mudar o curso de suas vidas de maneira instantânea. Querem que o pastor ore por elas, e pronto, mudou! Mas não é assim, irmão!

Nossa língua é como esse pequeníssimo leme, que direciona nossa vida até onde queremos chegar.

Assim, TAMBÉM a língua, pequeno órgão, se

gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva.

— Tiago 3:5, grifo do autor

Ele disse “Assim, também”. Ou seja, da mesma forma que acontece com o cavalo e com o navio, acontece conosco. O freio do cavalo e o leme do navio têm o mesmo poder da nossa língua. O que Tiago quer dizer com *língua*? Será que ele está falando apenas do órgão do corpo humano? Não, ele não fala somente do órgão, mas daquilo que ele nos ajuda a fazer: falar. É por esse órgão que os seres humanos se expressam, e aquilo que falamos tem esse poder de dirigir nossa vida para uma direção e de mudar o curso da nossa existência.

Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno.

— Tiago 3:6

Ele está falando aqui do uso negativo da língua; o homem natural, ou carnal, que não está controlando

sua língua. Ele não está falando de um homem espiritual que procura viver segundo a Palavra de Deus.

Eu posso dizer: minha língua não é um mundo de iniquidade. Já foi, mas desde o dia em que eu entendi o poder das palavras que saem da minha boca, como elas afetam minha vida e que eu posso falar de acordo com a Palavra de Deus, comecei a fazer isso, e minha língua deixou de ser esse mundo. Decidi colocar toda a minha força e depender da ajuda do Espírito Santo para mudar aquilo que eu falava. Procuro sempre falar o que é bom. Não falo mais coisas negativas. Se você ainda faz isso, sua língua pode ser esse “fogo destruidor” de que fala Tiago. A língua pode contaminar o corpo inteiro. Mas meu corpo pode ser vivificado pela Palavra de Deus e pelo Espírito de Cristo que habita em mim, para isso tenho de andar segundo o Espírito — e isso inclui falar segundo o Espírito também (ver Romanos 8:11).

Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; a língua, porém,

***nenhum dos homens é capaz de domar; é mal
incontido, carregado de veneno mortífero.***

— Tiago 3:7-8

Talvez você queira perguntar: “Pastor, como você tem a ousadia de dizer que controla sua língua?” Eu lhe digo, o homem com o freio da Palavra de Deus pode sim controlá-la. Porque o homem que enche seu bom depósito com o que está escrito, não vai agir como um homem natural, mas sim no poder sobrenatural da Palavra.

Tiago não está dizendo que a língua não pode ser controlada. Ele está dizendo que o homem natural não pode fazer isso. Mas, se formos espirituais, se andarmos segundo o espírito e não segundo a carne, vamos conseguir dominar nossa língua.

Paulo disse que dominava seu corpo, esmurrava-o. Isso é ser espiritual: controlar o corpo e aquilo que você fala. Para isso é preciso ter a Palavra de Deus.

***Com ela [a língua], bendizemos ao Senhor e
Pai; também, com ela, amaldiçoamos os
homens, feitos à semelhança de Deus. De uma
só boca procede bênção e maldição. Meus***

irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim. Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce.

— **Tiago 3:9-12**

Tiago está dizendo que a boca do crente não deve falar bênção e ao mesmo tempo falar maldição. O amor de Deus não age inconvenientemente.

Não devemos falar a partir de duas fontes. Devemos colocar um freio na nossa boca. Em que lugar do mundo há uma fonte (natural, do jeito que Deus criou) com água salgada e água doce jorrando ao mesmo tempo? Não existe! Deus não criou nada assim. Você também não verá milho crescendo em pé de melancia. Por quê? Porque Deus criou as coisas definidas, perfeitas. Eu sou treinado em enxerto de plantas, por isso posso dizer que não é possível enxertar uma planta em outra diferente, o enxerto não pega. Por exemplo, algumas pessoas já mentiram para mim, dizendo: “Pastor, eu vi um pé

de pera produzindo maçã”. Não há possibilidade! Então, não devemos ser assim também. Deus quer que sejamos definidos. Você tem sido fonte de água doce ou de água amarga? Tem sido uma árvore boa ou má?

Se você observar a Criação, verá que Deus criou cada coisa segundo sua espécie. As plantas se reproduzem segundo sua espécie. Os animais também. Você não vai ver uma cadela dando à luz um gato. Não! Deus criou as coisas para funcionar perfeitamente.

Então, Deus nos criou abençoados em Cristo Jesus para produzir bênçãos através da nossa boca. Deus não quer que falemos coisas más. Temos de falar segundo a nossa espécie, somos novas criaturas recriadas em Cristo Jesus em justiça e santidade. Por essa razão, temos de falar em justiça e santidade.

Se você diz: “Não vou ter dinheiro para pagar essa conta”. Você está criando isso na sua vida. Agora, você pode pensar: *Como eu vou me desfazer disso?* Ora, se você plantar espinho junto com milho, o que você vai fazer? Arranque os espinhos e eles vão morrer, deixe apenas a semente boa ficar na terra.

Comece a plantar apenas sementes boas e arranque os espinhos e as ervas daninhas do seu coração e dos seus pensamentos.

Comece a treinar a si mesmo para falar o que é bom e certo. Em vez de falar que não pode e que não tem com o que pagar, comece a falar o que a Palavra diz. Tome as promessas de Deus na Bíblia e medite nelas para encher seu coração com elas. Comece a dar graças, dizendo: “Pai, obrigado porque Tu hás de suprir cada uma das minhas necessidades. Obrigado porque o justo não vai mendigar o pão”.

Seja específico nas suas palavras também. Quando Deus criou o mundo, Ele não disse: “Haja qualquer coisa!”. Não! Ele falou de forma específica. Ele tinha um alvo a ser alcançado com cada palavra que dizia. Quando você falar alguma coisa, tenha em mente um alvo a ser alcançado. Fale em linha com esse alvo que você quer alcançar.

Se encher seu coração de palavras de preocupação e murmuração, você ficará desesperado quando a pressão chegar. Lembre-se: do que o seu coração está cheio, a sua boca vai falar.

Um coração vazio da Palavra de Deus vai sempre falar somente das coisas naturais, dos problemas deste mundo e contra o que está escrito na Palavra de Deus, nunca ficará em linha com a vontade Dele. Mas quando você começar a meditar na Palavra e aceitar o que está escrito a ponto de acreditar e declarar: “Eu posso, eu sou, eu tenho, eu consigo”, você estará fazendo como o navio, aos poucos mudando o curso da sua vida para seguir na direção que Deus quer.

Retire as coisas erradas do seu coração colocando as coisas certas. Quando seu coração estiver cheio da Palavra, seus pensamentos serão acertados e você falará corretamente; isso vai mudar sua vida, mas não imediatamente. Trata-se de um processo, irmão. Funcionou comigo e vai funcionar com você.

Em vez de declarar coisas prejudiciais para sua vida, as quais você não deseja, coloque um freio. Procure sempre falar a Palavra de Deus e você será o primeiro a ser edificado pelas palavras que saírem da sua boca.

Quando estiver com algum sintoma de enfermidade, em vez de falar da dor ou de uma

piora nos sintomas, comece a falar que você está curado, porque pelas pisaduras de Jesus você foi sarado. No mundo espiritual, você está curado, então manifeste agora o que a Palavra diz sobre você. Em vez de pronunciar iniquidades ou algo que possa incendiar a floresta, fale palavras de vida. Em vez de falar amargo, fale doce. Assim você vai mudar o curso da sua vida.

Não existe nada na Bíblia que seja impossível. Deus quer que você aprenda a criar seu mundo à parte de onde você está. As bênçãos que você usufrui devem ser criadas pela sua boca e pela sua fé. Se você não tem nada, repare no que você está falando. Bênçãos vão produzir bênçãos, maldição vai produzir mais maldição.



Capítulo 3

MANTENDO A SUA CONFISSÃO

Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso é que falei. Também nós cremos; por isso também falamos.

— 2 Coríntios 4:13

No que você está crendo? Você tem falado sobre isso? Alguns dizem que estão crendo, mas se não estão falando sobre o que dizem crer é porque não estão crendo ainda. Assim não terão resultado algum.

Ande e fale pela fé. Se o que você fala não está de acordo com a Palavra de Deus, você não está

agradando a Deus de jeito nenhum.

Sua confissão é a expressão da sua fé. Se você diz: “Eu sempre fico doente”, você está expressando o que espera, o que você crê. Quer saber como está sua fé? Preste atenção ao que está saindo da sua boca.

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

— Hebreus 4:14, ACF

Que confissão é essa? Confesse o que você crê pelo poder de Jesus Cristo: “Ele é o meu Senhor”. “Ele é o que me cura”. “Ele é a minha justiça”. “Ele é a minha sabedoria”. “Ele é a minha salvação”. “Ele é a minha provisão”. “Ele é a minha proteção”. “Ele é meu tudo”. Aleluia!

Reter firme a sua confissão significa permanecer com aquela mesma confissão, conservá-la, ou seja, confessá-la todos os dias e não confessar outra coisa diferente daquilo.

Se um dia você confessou que Jesus é seu Senhor, continue falando como quem tem Jesus como

Senhor. Quanto mais você confessa, mais se convence dessa verdade. Agradeça todos os dias por Jesus ser o seu Senhor, por Ele estar sentado no trono da sua vida, por Ele ser o seu Rei.

Confesse todos os dias quem Jesus é, quem a Palavra diz que Ele é; então, você ficará firme na fé, plenamente convicto de que isso é verdade. Você vai se ver como quem tem Jesus como Senhor.

Por causa Dele, somos mais do que vencedores. Acorde todos os dias dando graças a Deus porque, em Jesus, você é mais que vencedor. Depois de um tempo mantendo essa confissão de que é vitorioso, quando uma circunstância se levantar contra você, então você saberá que não pode ser derrotado porque já é vencedor. Você se verá como vencedor e você vencerá.

Você pode não se sentir vencedor quando estiver enfrentando algum problema grave. Mas, se abrir a boca e declarar quantas vezes for necessário, “eu sou vencedor”, um dia ficará plenamente convicto, sentindo-se um vencedor, agindo como um vencedor, então sua vitória se manifestará.

Se Deus diz que eu sou vencedor, então eu sou.

Mas como colocar isso em prática? Falando até ficar plenamente convicto de que posso viver à altura do que Jesus prometeu. A fé funciona assim!

Na Bíblia, a palavra “confissão” quer dizer “concordância com Deus”, ou seja, crer no mesmo que Deus crê. Você acha que Deus crê no que Ele inspirou homens a escrever na Bíblia? Claro que sim! Então precisamos concordar com Ele dizendo as mesmas coisas. Em vez de falar dos seus problemas, diga o que Deus falou sobre você.

Gosto de confessar a Palavra de Deus. Quando comecei a ouvir essa mensagem de fé, eu tinha problemas com a preguiça. Eu pensava: *Ficar confessando é muito trabalhoso*. Eu sempre meditava na Palavra e por isso tenho experiência em conhecimento da Palavra. Quando confesso aquilo em que eu medito, libero minha fé naquilo que eu sei; por causa da meditação, aquilo começa a se tornar realidade na minha vida.

Comecei a acordar todos os dias e a dizer em voz alta: “Eu sou mais do que vencedor em Cristo Jesus”. Quanto mais declarava isso, mais eu me via como vencedor.

Sei que as pessoas podem exagerar na confissão. Por exemplo, há aqueles que usam a confissão de fé para receber coisas que não têm muito valor. As pessoas confessam: “Eu tenho tal carro pela fé”, sem ao menos ter necessidade daquilo, apenas por ambição. Deus não vai satisfazer a sua carne, Ele supre mesmo são as suas necessidades.

Aproveite seu tempo para confessar algo útil, como quem você é em Cristo, por exemplo. As coisas materiais chegarão à sua vida quando você viver à altura de quem você é em Cristo.

Comecei a ler a Bíblia em voz alta todos os dias me colocando naqueles versículos. O que a Bíblia dizia, eu declarava: “Eu sou isso, eu tenho isso, eu posso isso”. Por exemplo, por um tempo eu confessei o Salmo 91 todos os dias, declarando que os anjos me guardavam. Aquilo se tornou tão verdadeiro dentro de mim, que eu não andava mais com medo de nada nem de ninguém. Comecei a andar seguro, como resultado da minha confissão de que habitava no esconderijo do Altíssimo. Aleluia!

Confesso todos os dias que nenhum ladrão vai me roubar ou entrar na minha casa. Confesso todos os

dias que a Palavra de Deus é um escudo para mim. Você pode falar da violência e das notícias dos jornais se quiser, mas eu prefiro falar sobre a Palavra de Deus. Você vai andar com medo, mas eu vou andar seguro!

Algumas vezes, quando eu ia para São Paulo, as pessoas me diziam: “Pastor, não ande no centro da cidade com esse relógio”. E eu respondia: “É mais fácil arrancar a juba de um leão do que me roubar, porque os anjos receberam ordem para me guardar. O maligno não pode me tocar”. E ninguém me roubou. Em vez de ficar com medo, eu confessava que não iria ser roubado, que Deus estava comigo e o maligno não poderia me tocar. Claro que eu não estava tentando ou provando a Deus, eu estava apenas desfrutando do que Ele dizia que eu podia desfrutar: andar guardado pelos anjos.

Quando o medo bater à sua porta, abra-a e responda com fé. Tenha uma resposta de fé para a tentação do medo. O diabo vai tremer e sumir quando você agir com fé na Palavra de Deus.

A LEI DA FÉ

Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: “Ergue-te e lança-te no mar”, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

— Marcos 11:23

Marcos 11:23 é a lei da fé. E funciona! Crendo em uma coisa positiva ou crendo em uma coisa negativa, ao pronunciar, será criado, porque as nossas palavras criam o nosso mundo. Jesus disse que se crermos no nosso coração e falarmos com a nossa boca, será assim. Seja algo bom ou não, será conforme falamos!

Passei dois meses confessando Marcos 11:23 várias vezes por dia. Mais de quinze vezes por dia. Não era só falar, mas falar meditando, falar com convicção. Eu repetia para mim mesmo: “Eu posso dizer ao monte para erguer-se e lançar-se no mar e será assim”. Eu dava graças a Deus porque eu podia falar e seria assim como eu falasse.

Depois de um tempo fazendo isso todos os dias, percebi que realmente eu estava acreditando. Porque quando confesso algo, eu ouço com os meus ouvidos e a fé é gerada dentro de mim. Passei mais

de dois meses falando, até que fiquei plenamente convicto de que se eu falar crendo com meu coração, sem duvidar, será assim. Então aquilo se tornou real para mim e comecei a falar coisas e essas coisas começaram a acontecer.

Isso foi até mesmo antes de ir para o Rhema; eu apenas tinha lido alguns livros de Kenneth E. Hagin. Eu estava tão convicto dessa verdade que, certo dia, durante um estudo bíblico com um grupo de pessoas, aconteceu algo que comprovou tudo isso. Uma irmã chegou em um carro que estava em um estado tão ruim, que eu não sei nem como ela conseguiu chegar lá. O motor fazia um barulho horrível. Quando estávamos indo embora, eu a ouvi me chamando:

— Pastor, vamos ter que empurrar o carro.

Sem nem pensar, automaticamente eu falei:

— Não! Não vai ser preciso empurrar, porque ele vai pegar com a chave agora.

Ao que ela perguntou:

— Será mesmo que vai pegar agora?

— Será que vai, não, irmã, eu já disse que vai,

então vai!

Eu estava plenamente convicto do que eu tinha declarado. Ela ainda falou:

— Então, vamos ver se pega pastor.

— Eu vou ver pegar, porque eu falei que vai pegar.

Irmãos, eu não tinha dúvidas! Eu sabia que era o dom da fé operando.

Quando ela virou a chave o motor ligou como se o carro fosse um zero quilômetro. Ela começou a chorar, sabendo que era Deus agindo, porque fazia meses que o carro só ligava depois de ser empurrado.

Algumas semanas depois, outra mulher me ligou:

— Bud, meu marido está morrendo. Ele está com um problema grave no coração.

— Ele não vai morrer, ele vai se levantar — declarei.

— Eu creio, mas venha aqui.

E eu fui junto com minha mãe.

Quando cheguei, ele estava deitado na cama.

— Você não vai morrer porque você é curado pelas pisaduras de Jesus. Levante dessa cama, em nome de Jesus, porque você está curado — falei inspirado pelo Espírito.

Aquela fala não foi um pensamento positivo, não foi uma ideia da minha cabeça. Deus me disse que aquele homem podia levantar curado. Eram os dons do Espírito Santo operando. O homem disse “amém”, mas continuou deitado. É assim com muitos crentes, que falam somente da boca para fora. Mas assim não funciona, é preciso crer com o coração e ser plenamente convicto. De qualquer modo, eu precisava manter minha confissão.

O Espírito Santo me alertou: “Diga a ele que quem está curado não fica na cama”. Aleluia! Em seguida ele aceitou que estava curado, falou que estava curado e agiu como alguém curado. Levantou-se e seu coração estava funcionando plenamente.

Daquele dia em diante, quando falo algo inspirado pelo Espírito, crendo com o coração, certamente acontece. Por quê? Porque coloquei essa verdade dentro de mim. Mantenha sua confissão e fique seguro de que Deus vai cumprir o que Ele

prometeu.

Você só recebeu a Jesus Cristo porque certamente ouviu uma Palavra em que creu. Então você agiu sobre aquilo que ouviu, confessando-o como seu Senhor e Salvador, crendo que Deus o ressuscitou dentre os mortos (Romanos 10:9). Você nasceu de novo pela lei da fé: crendo com o coração e falando com a boca.

Perceba que agir em fé sobre uma palavra é também confessar aquela palavra. Existe uma lei espiritual. Não precisa forçar essa lei para fazê-la funcionar. É só crer e falar, irmão, e vai funcionar!

Você primeiro crê com seu coração, depois confessa com sua boca, e então as coisas acontecem. Você recebeu Jesus e depois confessou: “Eu tenho Jesus”? Não. Você disse: “Eu creio e recebo Jesus”. E então você nasceu de novo. Primeiro se fala, depois se tem. Não espere ter para dizer que tem. Diga e você terá.

PLENAMENTE

CONVICTO

Foi assim com Abraão. Ele já era bem idoso, assim como sua esposa, mas tinha recebido uma promessa de Deus de que teria um filho. Deus mudou o nome de Abraão para mudar a confissão dele. Abrão passou a ser Abraão para deixar de falar negativamente. Depois, Deus mostrou a ele as estrelas do céu e a areia do mar, para que Abraão mantivesse a sua confissão: “Assim será a minha descendência”. Para ter uma descendência é preciso ter um filho, você sabia? Aleluia!

Abraão falou tanto, que ficou plenamente convicto. Vamos ler:

*E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando **PLENAMENTE CONVICTO** de que Ele era poderoso para cumprir o que prometera.*

— Romanos 4:19-21, grifo do autor

Abraão estava plenamente convicto de que Deus faria o que Ele falou que faria. Por quê? Ele estava diariamente confessando as promessas de Deus, glorificando a Deus, olhando para a areia do mar, olhando para as estrelas do céu. Ele não declarava: “Eu sou velho” ou “Minha esposa não pode ter filhos”. Não, irmão! Ele declarava: “Glória a Deus porque eu sou pai. Minha descendência será grande. Sara vai me dar um filho”.

Se praticar a Palavra de Deus, você verá resultados em sua vida. Se você não agir de acordo com o que Deus lhe prometeu, pela fé, a Palavra Dele vai ser mentira para você. Não foi mentira para Abraão e não foi mentira para as grandes pessoas de fé que vemos na Bíblia. Mas, diante dos fatos da sua vida, você pode perguntar: “Será que Deus perdeu Seu poder?” Não, irmão! Ele é o mesmo Deus hoje e pode fazer qualquer coisa que fez em outra época para cumprir tudo o que Ele prometeu. Ele só precisa da sua fé e obediência.

A Palavra de Deus é a verdade, você sentindo ou não. Fé é isso! É crer no que está escrito sem se

importar com as circunstâncias. Creia naquilo que você não pode ver, sentir, cheirar, tocar ou ouvir. Fé é ter certeza de que o que Deus falou é verdade a ponto de praticar o que Ele instruiu.

Abraão não tinha Bíblia, mas Deus falou com ele e ele agiu como sendo verdade.

Jesus Cristo e a Palavra são um. Ele é o Verbo, a Palavra de Deus em ação. Deus está falando conosco hoje pela Sua Palavra. Então, nós temos de agir de acordo com a verdade que está na Bíblia.

Uma vez, Jan me falou que eu cito muitos versículos quando estou pregando, em vez de abrir minha Bíblia e ler junto com as pessoas. É verdade! Eu concordei com ela! Realmente eu ganho tempo muitas vezes para pregar mais, apenas citando o versículo em vez de esperar todos abrirem. Porém, quando você abre e lê enquanto me ouve, é verdade que você recebe mais fé do que apenas me ouvindo citar. É importante que você abra sua Bíblia e leia mais de uma vez se for preciso, até ter convicção do que está sendo dito.

Pode ser que você não creia com todo o coração em algumas coisas do que está lendo. Mas a fé vem

pelo ouvir a Palavra de Deus (ver Romanos 10:17). Você precisa ler, meditar e confessar até estar plenamente convicto, até que aquilo realmente se torne verdade para você.

Quando eu ainda pastoreava uma igreja Metodista nos Estados Unidos, no final da década de 1970, convidei um evangelista brasileiro que estava por lá, David Pires, para ministrar. Ele começou a pregar sobre as promessas de Deus, e disse: “Procure na sua Bíblia algumas promessas e comece a crer no que está escrito”. Eu fui para casa depois do culto pensando naquilo.

Quando cheguei, peguei a Bíblia e pensei: *Onde tem alguma promessa?* Fiquei lendo algumas coisas e o Espírito Santo me lembrou de João 15:7: “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”. Eu pensei: *É, isso é uma promessa.* Mas a minha cabeça, naquela época, não podia aceitar isso. *Pedir qualquer coisa? Bem, não deve ser tudo isso. Eu não posso tudo isso.* Eu li aquilo, mas eu não cri naquilo. Quando você coloca em prática é que significa que você está crendo.

Comecei a falar com Deus: “Pai, Jesus disse que se eu habito Nele e a Palavra habita em mim eu posso pedir qualquer coisa. Eu sei que habito Nele porque nasci de novo e sei que Ele habita em mim porque sou filho de Deus”. Então confessei: “Eu sou filho de Deus e Jesus habita em mim”. Confessei várias vezes: “Ele habita em mim, Jesus habita em mim e eu habito em Sua Palavra porque eu estou andando na luz que recebi. Tudo o que eu conheço eu estou tentando cumprir”. Aleluia! Eu estava cumprindo o primeiro passo: confessando de acordo com a Palavra.

De repente, quando estava confessando, “Pai, obrigado porque Sua Palavra habita em mim. Obrigado porque eu permaneço no Senhor”, eu ouvi uma voz dentro de mim: *Então, Bud, você pode Me pedir qualquer coisa. Aleluia, irmão!* Eu fiquei tão persuadido de que aquela palavra era verdade que eu disse: “Eu posso pedir qualquer coisa e Deus vai me dar”, então agradei a Deus por aquilo.

Quando confessa o que Deus prometeu, você está concordando com Ele. Concorde com Deus que Ele está guardando você. Concorde com Deus que Ele

está provendo. Concorde com Deus que Ele o mantém curado. Como? Confessando com a sua boca. Mantenha sua confissão, porque fiel é Aquele que prometeu.

Você precisa reservar tempo para confessar a Palavra de Deus; e não seja preguiçoso, irmão! Confessar também é orar. Pare de somente pedir e reserve um tempo concordando com a Palavra de Deus, confessando o que você é em Cristo, o que tem, o que pode, o que Ele lhe tem prometido e você estará fortalecendo sua fé e, então, poderá colocá-la em prática.

Vamos consultar Josué 6. Os muros de Jericó caíram porque eles obedeceram, colocaram em prática o que Deus mandou. Vamos ler:

Então, disse o Senhor a Josué: “Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos. Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias. E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifres de carneiros adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os

sacerdotes tocarão as buzinas. E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu sonido, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente”.

— Josué 6:2-5

Deus disse: “Eu já entreguei”. Mas eles podiam ter pensado: *Nós não temos a cidade ainda*. O que Deus falou era contrário ao que eles podiam ver com seus olhos. Entretanto, Deus também disse o que fazer. Quando Deus diz na Palavra que algo é seu, Ele também diz o que você tem de fazer para tomar posse daquilo.

Eles podiam ter confessado todos os dias: “A cidade é nossa!”. Podiam se reunir ao redor de uma fogueira e declarar: “Aleluia! A cidade é nossa!”. Não ia adiantar nada! Eles precisavam de ações correspondentes. Eles precisavam obedecer ao Senhor. Da mesma forma, não basta confessar, é preciso também praticar. Se você acredita que impondo as mãos sobre os enfermos eles serão curados, então tem de ir até lá e impor as mãos

sobre eles. Mas impor sem crer também não vai adiantar nada. Por isso, a confissão é importante para que você fortaleça sua fé a ponto de poder agir.

Eles fizeram exatamente o que Deus falou e aconteceu exatamente como Deus disse. E Ele é o mesmo hoje. O que saiu de Sua boca, Ele irá cumprir. Deus sempre vai fazer a parte Dele. E você, está fazendo a sua parte? Está crendo? Está confessando? Está agindo?

Devemos fazer algo com o que está escrito, e a primeira coisa que temos de fazer é falar. Eu sei, sem dúvidas, que a confissão da Palavra de Deus vai fortalecer sua fé mais do que apenas frequentar a igreja. Sua fé não cresce só porque você está congregando. Você tem de fazer algo com o que você recebe quando congrega.

Por exemplo, você sabe que o ônibus que precisa pegar vai passar em certo ponto. Você crê nisso. Mas se ficar sentado na sala da sua casa, você não vai pegar aquele ônibus. Você precisa agir e ir até o ponto, porque tem convicção de que ele vai passar lá. Você pode confessar o dia inteiro que vai pegar o ônibus, porque crê que ele vai passar. No entanto, é

preciso praticar o que você crê e ir até lá com as suas pernas.

Se eu confesso Jesus como Senhor da minha vida, mas vivo em pecado, não estou colocando em prática o que confessei, porque não estou permitindo que Jesus seja o Senhor. Quando você faz o que quer, Jesus não é o seu Senhor.

Quanto mais eu confesso, mais me convenço de que Ele é o meu Senhor e mais eu obedeco! A confissão vai fortalecer sua crença e mudar suas práticas.

E não é confessar somente uma vez, mas guardar a confissão, se manter falando a mesma coisa. Quando eu lia Marcos 11:23, sabia que Jesus poderia fazer isso. Mas depois que peguei a revelação de que Jesus disse “se alguém disser”, eu falei: “Eu sou alguém”. Quanto mais eu confessava esse versículo, mais tinha convicção de que eu também podia falar com a minha boca, crendo com o meu coração, sem duvidar, e seria como eu estava dizendo. Aleluia!

Você precisa confiar na própria palavra. Se ninguém pode confiar no que você fala, você

mesmo vai duvidar do que está falando. Seja um crente de palavra. Quando prometer algo, cumpra.

Se você disser: “Vou chegar às oito horas”, mas sempre chega às 8h10 ou 8h30; ou diz, “eu vou”, mas não vai, como alguém vai confiar em você? Sua palavra vai ter valor nulo! Jesus disse que o nosso “sim” deve ser “sim” e o nosso “não” deve ser “não”. Sua palavra precisa ser confiável. Assim, vai ser mais fácil você falar algo e crer, no seu coração, no que você falou, ficando plenamente convicto e mantendo firme aquela confissão.

Voltando a Marcos 11, no contexto do versículo 23, Jesus falou para uma figueira não dar mais frutos e ela secou (ver Marcos 11:12-14). A figueira tinha ouvidos? A figueira tem vontade própria? Isso nos ensina que nós podemos falar para o câncer, para a pobreza e para qualquer outra circunstância, ordenando que não dê mais fruto e seque. Morra!

No dia seguinte, Pedro se admirou porque a figueira estava seca desde a raiz (v. 21). Mas foi exatamente isso que Jesus havia falado. Jesus não se admirou, porque Ele tinha convicção de que o que Ele falou iria acontecer.

A fé fala! Seja da fé, fale fé, não fale negativo, não fale besteiras. Deixe de falar negativo. Deixe de falar que não pode, que não tem e que não vai dar certo. Você vai ter aquilo que falar.

Eu sempre digo aos nossos pastores no ministério Verbo da Vida que devemos falar a mesma coisa, devemos falar *fé*. Essa é a nossa linguagem. Não fale incredulidade e diga que é pastor do ministério Verbo da Vida.

Paulo escreveu, em Efésios 5:1-2, para sermos imitadores de Deus como filhos amados. Deus chama à existência o que não existe, pela fé. Quem vive pela fé não tem falta de nada! Vamos andar como Jesus. Vamos imitar Deus vivendo pela fé, falando positivo e andando em amor.

Você está andando em amor? A fé opera pelo amor (ver Gálatas 5:6). O fruto do espírito deve ser praticado diariamente. Quem vive pela fé, obedece à Palavra de Deus.

Sua fé cresce quando você fala corretamente e também age corretamente, em amor. Não deixe sua fé estagnada, ou seja, parada e se estragando. Fale corretamente, irmão. Decida hoje falar apenas coisas

positivas e obedecer a Deus.

RECEBA A SALVAÇÃO SE
COM A TUA BOCA
CONFESSARES AO SENHOR
JESUS, E EM TEU CORAÇÃO
CRERES QUE DEUS O
RESSUSCITOU DENTRE OS
MORTOS, SERÁS SALVO.
VISTO QUE COM O CORAÇÃO
SE CRÊ PARA A JUSTIÇA, E
COM A BOCA SE FAZ
CONFISSÃO PARA A
SALVAÇÃO.

— Romanos 10:9-10

Para receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, repita a oração a seguir. Você se tornará uma nova criatura, seus pecados serão perdoados e Deus passará a habitar no seu interior mediante o Espírito Santo, tornando-se seu Pai.

ORAÇÃO

Deus, eu creio que o Senhor amou o mundo de tal maneira a ponto de entregar Jesus Cristo para que todo aquele que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Eu decido hoje receber a salvação. Quero que Jesus seja o dono da minha vida, pois Ele morreu em meu lugar e ressuscitou ao terceiro dia para me dar redenção dos pecados e me conceder o poder de me tornar filho de Deus. Eu viverei para servi-lo e fazer a Sua vontade neste mundo. Obrigado porque agora Tu habitas em Mim e eu nunca estarei só.

Table of Contents

Apresentação

Prefácio

Eu estou na vitória

O pequeno leme

Mantendo a sua confissão

Receba a Salvação